

PETROGRAFIA DE UM STOCK ALCALINO NA REGIÃO DA FAZENDA FIRME – PORTO MURTINHO (MS): PROVÁVEL REGISTRO DA PROVÍNCIA ALCALINA ALTO PARAGUAI

Santos, D.V.R.^{1,2,3}. Werlang, T.^{1,2,3}. Ruiz, S. A.^{1,2,3}. SOUSA, M. Z. A.^{1, 2,3}. Faria, A. D.^{1,2,3}

¹Faculdade de Geociências – Universidade Federal de Mato Grosso; ²Grupo de Pesquisa em Evolução Crustal e Tectônica Guaporé; ³Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Geociências da Amazônia – GEOCIAM;

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo contribuir para maior compreensão dos aspectos geológicos das rochas alcalinas na porção sul do Cráton Amazônico com base na caracterização geológica e petrográfica de um stock alcalino da Província Alcalina Alto Paraguai. A unidade é constituída por stock de rochas alcalinas localizadas na parte noroeste do Terreno Rio Apa, encontra-se alojada nos biotita-sillimanita-cordierita gnaisses do Complexo Porto Murtinho, sendo parcialmente recoberta por sedimentos inconsolidados da Formação Pantanal. A Província Alto Paraguai é englobada em um conjunto de seis províncias alcalinas no Paraguai que inicialmente foram separadas de acordo com: evidências geológicas, controles tectônicos, idades radiométricas e associações petrográficas. Trata-se de uma rocha holocristalina, inequigranular fina à média, cor preta e composição ultrabásica. Opticamente a rocha é microcristalina, com textura panidiomórfica, pontualmente apresenta textura de germinação e são constituídas pela mineralogia principal de clino-piroxênios da espécie aegirina-augita, com pseudomorfo e germinações de clinoanfíbólios do tipo hornblenda e opacos. O óxido de ferro, epidoto e o quartzo que por vezes ocorre como uma massa residual com cristais de epidoto inclusos se encontram menos expressivos na lâmina e são eles componentes da mineralogia acessória. Posteriormente a análise composicional da unidade a mesma foi denominada como Piroxenito Alcalino, nesse caso a relação dos feldspatos presentes não pode ser aplicada por ser desprovida de feldspatos e a existência de sílica no sistema se dá, unicamente, pela substituição do piroxênio para anfibólio. Os processos de alteração reconhecidos são a uralitização, onde com a presença de água e temperaturas moderadas no sistema fazem com que piroxênio sofra alteração deutérica para anfibólio, no qual ocorre a textura coronítica nas bordas que se encontram em contato com os cristais de hornblenda. E a desopacitização do piroxênio e anfibólio evidenciado pela sua aparição nos interstícios dos mesmos minerais, semelhante à ocorrência dos opacos. Não há constatação de eventos metamórficos ou deformacionais nas rochas da litologia evidenciando que o bloco é alóctone. Conforme a caracterização petrográfica do piroxenito alcalino sua associação a Província Alcalina Alto Paraguai é possível pela composição similar, sugere-se para estudos posteriores um maior aprofundamento nos aspectos de campo e idades radiométricas das rochas da Província Alcalina Alto na área de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: PROVÍNCIA ALCALINA ALTO PARAGUAI, TERRENO RIO APA, PETROGRAFIA.